



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	01
1. PERFIL INSTITUCIONAL	02
2. PROGRAMA NOVOS RURAIS	03
Como funciona	04
Programa Novos Rurais em 2018	04
Seminário de formação de educadores	05
Organizações parceiras do programa em 2018	05
Indicadores do programa	06
Histórias que inspiram	07
Evolução do programa em seis anos	08
Lançamento do livro “Formar Novos Rurais”	08
Lançamento do filme “Novos Rurais – 5 anos”	09
3. ARTICULAÇÃO E RELACIONAMENTO	10
Diagnóstico da juventude rural	10
Projeto Bota na Mesa	10
Simpósio de Agricultura Familiar	11
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
5. CRÉDITOS	CONTRACAPA

APRESENTAÇÃO

Em 2018, o Instituto Souza Cruz chega à sua maioria, completando 18 anos como um dos primeiros institutos empresariais no país a buscar soluções para uma agricultura familiar próspera e sustentável.

Acreditando que o caminho para esta aspiração passa, necessariamente, pelo protagonismo da juventude, a organização tem em seus alicerces metodologias inovadoras, elaboradas de forma colaborativa e capazes de gerar um impacto substancial nas comunidades rurais.

Fruto desta trajetória, o programa Novos Rurais chega aos seis anos de implementação com resultados muito positivos, apontados pela pesquisa de avaliação realizada em 2017. Mais que números, o estudo trouxe à tona inúmeras histórias de jovens e famílias transformados pela iniciativa, que associa duas fases. A primeira, com a formação em empreendedorismo e gestão, e a segunda, com capital-semente para a criação de um novo negócio.

Tais resultados apontaram o diferencial da capacitação para formar, ou melhor, transformar jovens rurais em agentes do seu próprio futuro. Essa formação tem como base um conteúdo didático exclusivo para o programa Novos Rurais, concebido por professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para universalizar este conhecimento, de forma a proporcionar a mais jovens oportunidades e subsídios essenciais para empreender no meio rural brasileiro, em 2018 o Instituto Souza Cruz lançou o livro “Formar Novos Rurais”, em parceria com a editora da Universidade do Extremo Sul Catarinense (EdiUnesc).

Outro motivo de orgulho e reconhecimento para o Instituto foi o convite da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD-RJ) para participar da oficina de Diagnóstico da Juventude Rural, realizado pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E também integramos um grupo de trabalho sobre Juventude na Agricultura dentro do projeto Bota Na Mesa, promovido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP).

Nesta maturidade que alcançamos, ainda temos muitas perguntas e poucas certezas, mas estamos convictos de que é através da educação e do empreendedorismo que os jovens tornam-se agentes de transformação do meio rural, escolhendo o campo como o espaço de permanência, de geração de riquezas, inovação e prosperidade.

Boa leitura!

Regina Maia
Presidente do Instituto Souza Cruz



PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Souza Cruz é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, de abrangência nacional, com sede no Rio de Janeiro. Desde sua fundação, em 31 de julho de 2000, é reconhecido pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

Foi um dos primeiros institutos empresariais a buscar soluções para contribuir com uma agricultura familiar próspera e sustentável, investindo no empreendedorismo da juventude rural.

NOSSA CAUSA

**SUSTENTABILIDADE
DA AGRICULTURA
FAMILIAR BRASILEIRA**

O Instituto Souza Cruz investe na formação de jovens empreendedores e apoia a criação de novos negócios, gerando impacto transformador na agricultura familiar e maior atratividade para permanência no campo.



PROGRAMA NOVOS RURAIS

Para começar a nossa conversa, lançamos uma pergunta que deixará você, no mínimo, intrigado:

segundo a ONU, teremos 9,6 bilhões de pessoas no mundo em 2050 e um grande desafio: **quem produzirá os alimentos no futuro?**

No Brasil, a agricultura familiar é responsável pela produção de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, mas este segmento tem enfrentado a perda da juventude para as grandes cidades. Sem jovens, quais serão as perspectivas do campo no nosso país?

Para dar respostas a esse desafio, o Instituto Souza Cruz desenvolveu o programa Novos Rurais, que foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) em 2015 como uma boa prática para o desenvolvimento sustentável.

A iniciativa, direcionada a alunos de escolas do campo, promove a formação de jovens empreendedores rurais e acelera novos negócios no meio rural. Tem como principais objetivos: fomentar a permanência no campo; apoiar novos negócios; promover a geração de renda; incentivar a diversificação no meio rural.



COMO FUNCIONA O PROGRAMA NOVOS RURAIS

O PROGRAMA TEM DURAÇÃO DE UM ANO E É DIVIDIDO EM DUAS FASES:

1

O programa tem duração de um ano e é dividido em duas fases: na primeira, os jovens recebem treinamento em temas como empreendedorismo, inovação e tendências de mercado. Ao final da formação, eles elaboram um plano de negócios que passa por uma avaliação.

2

Na segunda fase, os melhores projetos são selecionados e os jovens recebem um apoio financeiro para viabilizar o seu empreendimento.

PROGRAMA NOVOS RURAIS EM 2018

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO PROGRAMA

O pontapé do programa Novos Rurais é o Seminário de Formação dos Educadores do programa Novos Rurais, momento em que os profissionais das escolas parceiras recebem a capacitação e conhecem os instrumentos pedagógicos que orientam a aplicação da metodologia.

Em 2018, o encontro foi realizado na histórica cidade catarinense de Itá, entre os dias 03 e 05 de abril. Além de aprofundar a metodologia do Novos Rurais, foram apresentados os resultados da pesquisa de impacto do programa, realizada em 2017, quando a iniciativa completou cinco anos de existência. A apresentação foi conduzida pela pesquisadora Elis Alquezar, da Move Social, parceira do Instituto Souza Cruz na investigação.

Outro tema trabalhado com os educadores foi a questão de gênero. A jovem empreendedora Daniela de Faveri, que participou do programa Novos Rurais em 2014, dividiu com os participantes os desafios que enfrentou por ser mulher e empresária no campo. Aos 22 anos, Daniela produz morangos semi-hidropônicos em duas estufas na propriedade da família.

“Quando tinha dúvidas e buscava assistência para o meu projeto, os técnicos recusavam-se a falar comigo. Perguntavam se havia algum homem com quem pudessem conversar para esclarecer as questões”, contou a jovem.

Após a apresentação, os educadores dividiram-se em grupos para pensar em soluções para aumentar o número de mulheres nas escolas rurais.

Finalizando o encontro, os profissionais participaram da Oficina de Ferramentas de Gestão para Empreendimentos Rurais, conduzida pelo consultor do Sebrae catarinense, Milton Tórtora, e pelos educadores Claudinei Furlan e Vilmar Rhoden, das Casas Familiares Rurais de Riqueza (SC) e Iporã do Oeste (SC), respectivamente.



HOMENAGEM

Para reconhecer o trabalho desenvolvido por 15 educadores que aplicam o programa desde 2012, o Instituto Souza Cruz preparou uma homenagem a estes profissionais, que envolveu a exibição de um vídeo, no qual os alunos falam o quanto esses professores fizeram diferença na vida deles, uma placa de reconhecimento e um notebook.

Além disso, todas as escolas receberam um datashow, que serviu de apoio para a implementação do programa, que passou por uma inovação: todos os indicadores migraram para o sistema online, viabilizando maior agilidade e sustentabilidade ao Novos Rurais.



CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AO VÍDEO

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DO PROGRAMA EM 2018

O programa foi aplicado em 17 escolas, nos seguintes municípios e com as seguintes parcerias:

- Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil - ARCAFAR- SUL (RS, PR, SC)

15 CASAS FAMILIARES RURAIS RECEBERAM O PROGRAMA:

SANTA CATARINA

- Iporã do Oeste
- Riqueza
- São José do Cedro
- Saudades

RIO GRANDE DO SUL

- Frederico Westphalen
- Catuípe

PARANÁ

- Bituruna
- Capanema
- Cândido de Abreu
- Coronel Vivida
- Cruz Machado
- Nova Prata do Iguaçu
- Pinhão
- Pitanga
- Santa Maria do Oeste

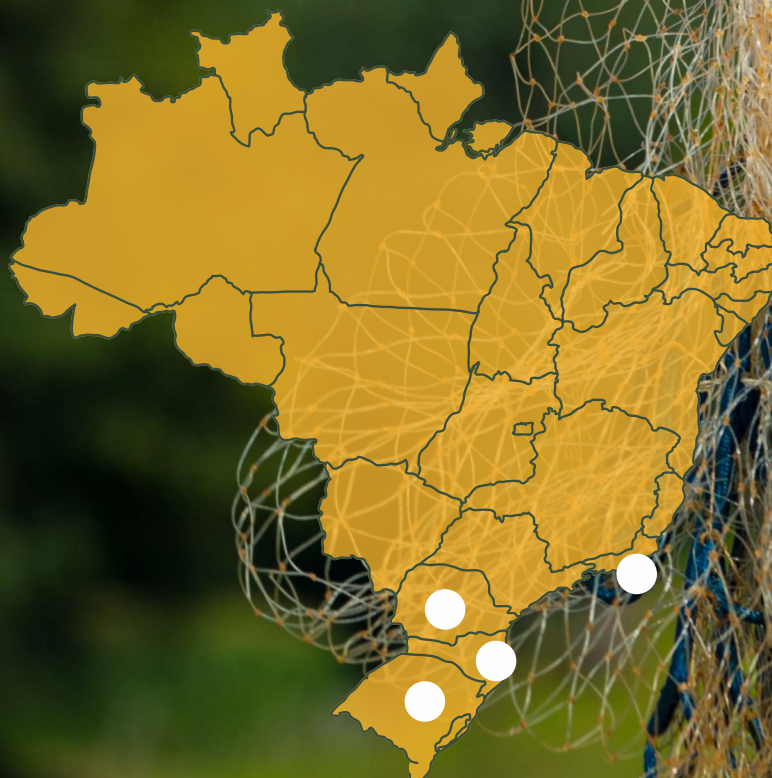
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CANGUÇU - ETEC (RS)

- Canguçu

INSTITUTO BÉLGICA - NOVA FRIBURGO - IBELGA (RJ) / CEFFA REI ALBERTO I

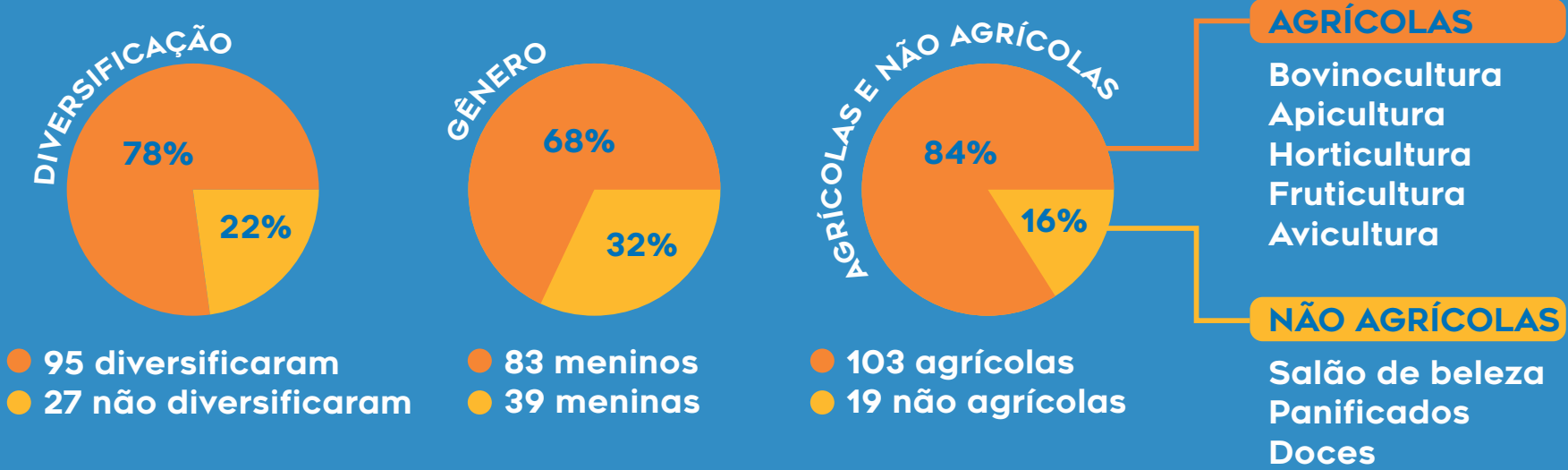
RIO DE JANEIRO

- Nova Friburgo



INDICADORES DO PROGRAMA

122 NOVOS NEGÓCIOS



PRINCIPAIS NÚMEROS



4 ESTADOS
(RS, PR, SC, RJ)



18 MUNICÍPIOS
ENVOLVIDOS



3 PARCERIAS
INSTITUCIONAIS



17 ESCOLAS
RURAIS



27 EDUCADORES
ENVOLVIDOS



296 JOVENS
FORMADOS



122 NEGÓCIOS
IMPLANTADOS



HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

ALINE FERNANDES

Parceria: Arcafar- Sul

Município: Pitanga (PR)

Escola: Casa Familiar Rural de Pitanga

Novo negócio: Produção de aves de postura

História: Aline sonhava em trabalhar com galinhas de postura para produção de ovos, pois identificou que, na comunidade rural onde vive, não havia essa oferta. Com o programa Novos Rurais, Aline implementou o projeto em 2018 e está comercializando todos os ovos produzidos. O sucesso do empreendimento já inspira a jovem a querer expandir o projeto.

“Estou muito feliz com os resultados e, futuramente, pretendo ampliar para obter uma renda maior. Estou na minha propriedade rural e aqui pretendo continuar”, diz Aline.



CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AO VÍDEO



CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AO VÍDEO

RUDINEI NOTTAR

Parceria: Arcafar- Sul

Município: Dionísio Cerqueira (SC)

Escola: Casa Familiar Rural de São José do Cedro (SC)

Novo negócio: Produção de tomates orgânicos em estufa

História: Os pais de Rudinei Nottar fomentaram a criação da feira de produtores rurais do município de Dionísio Cerqueira. Desde então, há 21 anos, a família leva para comercializar o que é produzido na propriedade, como mandioca, batata, pães caseiros, biscoitos e frutas. Com o Novos Rurais, Rudinei implantou uma nova cultura: a produção de tomates orgânicos, do tipo Cereja e Gaúcho, em estufa. Foram plantados 300 pés. “Em 2019, teremos mais essa produção para ser comercializada na feira do município”, celebra Rudinei.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA EM SEIS ANOS

Em seis anos de programa Novos Rurais, o Instituto Souza Cruz investiu 3,5 milhões para formar mais de 2.500 jovens e apoiar 827 novos negócios, sendo eles agrícolas (fruticultura, horticultura, produção de ovos, entre outros) e não-agrícolas (artesanato, salão de beleza, oficina mecânica, lan house, etc.). São negócios que impulsionam e dão uma nova dinâmica aos municípios rurais. Graças as nossas parcerias, o programa conseguiu estar presente em mais 140 municípios e beneficiar cerca de 3.500 pessoas.

LANÇAMENTO DO LIVRO “FORMAR NOVOS RURAIS”

Com o objetivo de transformar jovens do campo em empreendedores e acelerar os seus novos negócios, o programa Novos Rurais, idealizado pelo Instituto Souza Cruz, conta com uma metodologia inovadora, embasada em um material pedagógico produzido pelos professores universitários Valério Alécio Turnes, Wilson Schmidt e Thaise Costa Guzzatti. A partir da demanda pela ampliação e alcance deste conteúdo, o Instituto Souza Cruz e os autores lançaram, no dia 10 de outubro, o livro didático "Formar Novos Rurais", em parceria com a editora da Universidade do Extremo Sul Catarinense (EdiUnesc).



O evento, realizado na reitoria da Unesc, contou com a participação de professores, alunos e representantes da Feira da Economia Solidária, que ocorre todas as quartas-feiras na Unesc.

Com uma linguagem acessível e direcionada à juventude, a obra, revista e atualizada, visa provocar na juventude um novo olhar sobre os municípios e territórios rurais onde vivem e de motivá-los a construir instrumentos que permitam planejar um empreendimento econômico que seja viável, em sintonia com a identidade do território do entorno.

A publicação é dividida em quatro módulos. O primeiro procura reforçar a perspectiva do empreendimento do/da jovem rural em seu contexto de mundo rural em transformação e da agricultura. Oportunidades e possibilidades são trabalhadas de forma mais clara e prática no Módulo 2. A terceira parte trata de recursos financeiros para fazer o empreendimento "decolar". Finalmente, o Módulo 4 é uma “caminhada” para elaborar projetos capazes de orientar a captação de recursos para um empreendimento de jovem rural e de apoiar a sua gestão.

Ao longo do livro, o leitor também conhecerá breves histórias de jovens rurais e seus empreendimentos, que estão dinamizando a agricultura familiar em pequenos municípios do País.





SOBRE OS AUTORES

VALÉRIO ALÉCIO TURNES

Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), professor do Departamento de Administração Pública (ESAG) e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental - PPGPLAN.

WILSON SCHMIDT

Docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lotado no Departamento de Educação do Campo e Professor na Licenciatura em Educação do Campo.

THAÍSE COSTA GUZZATTI

Docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lotada no Departamento de Educação do Campo e Professora na Licenciatura em Educação do Campo. Cofundadora da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia no Brasil e empreendedora Social da Ashoka.

LANÇAMENTO DO FILME "NOVOS RURAIS 5 ANOS"

O Instituto Souza Cruz lançou em suas redes sociais o filme "Novos Rurais - 5 anos", que apresenta números e informações da trajetória do programa Novos Rurais até 2017. Estrelando o vídeo, dois jovens do campo que tornaram-se empreendedores a partir da iniciativa: Jaqueline Medeiros, de Nova Friburgo (RJ), e Sidiclei Borges, de Riqueza (SC).

O FILME É UMA PRODUÇÃO DA PROVIEW:
Diretor de Cena: Gustavo Chermont
Diretor de Fotografia: Luiz Claudio Pereira
Técnico de Som: Eduardo Cabral
Produtora Executiva: Isabela De Napoli
Atendimento: Tatiana Santiago
Editor: Roberto Evangelista
Videografismos: Fernanda Meira



CLIQUE AQUI PARA
ASSISTIR AO VÍDEO



ARTICULAÇÃO E RELACIONAMENTO

DIAGNÓSTICO DA JUVENTUDE RURAL

O Instituto Souza Cruz, a convite da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD-RJ), participou no dia 25 de abril de uma oficina para o projeto de Diagnóstico da Juventude Rural, realizado pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estudo tem como objetivo levantar dados que direcionem ações de políticas públicas para as juventudes do campo. O encontro aconteceu no auditório do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (IVIG) e reuniu representantes do poder público e da sociedade civil ligados à causa da juventude rural na região Sudeste, como comunidades quilombolas, indígenas, escolas rurais, acadêmicos da própria UFRJ e também do SEAD, entre outros.



PROJETO BOTA NA MESA

No mês de junho, o Instituto Souza Cruz foi convidado para integrar um grupo de trabalho (GT) sobre Juventude na Agricultura dentro do projeto Bota Na Mesa, promovido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP). A iniciativa busca incluir a agricultura familiar na cadeia de alimentos em grandes centros urbanos, por meio da articulação de uma rede que favoreça o comércio justo, a conservação ambiental e a segurança alimentar e nutricional.

No dia 14 de junho, a equipe do projeto promoveu um dia de campo com o objetivo de apresentar o trabalho de pequenos produtores e também de duas cooperativas de alimentos no município de Ibiúna, na região metropolitana de Sorocaba. A visita contou com a presença de membros dos três GTs que integram a iniciativa: Juventude na Agricultura, Infraestrutura e Tecnologia e Relações de Consumo.

No segundo semestre, o Bota Na Mesa realizou ainda mais dois encontros: um para integrar os participantes dos GTs e os representantes dos casos selecionados na chamada de casos; e outro dedicado ao tema da Juventude na Agricultura, para consolidar as diretrizes de inclusão da agricultura familiar no que se refere à agenda da juventude.

Saiba mais: <http://gvces.com.br/projeto-bota-na-mesa>



I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGRICULTURA FAMILIAR 4.0

O Instituto Souza Cruz patrocinou o I Simpósio Brasileiro Agricultura Familiar 4.0, realizado em Teresópolis (RJ), nos dias 27 e 28 de novembro. O encontro teve como objetivo ampliar o debate em torno da necessária adaptação da agricultura familiar às inovações tecnológicas como ferramenta para o desenvolvimento rural sustentável e inclusivo, agregação de valor e inclusão digital. O evento foi promovido pela Plataforma Rural de Oportunidades Sustentáveis e Agroecológicas (PROSA) junto com o programa Rio Rural, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro (Seapec).

O simpósio reuniu pesquisadores de representativas universidades brasileiras, Embrapa e empresas privadas para apresentar linhas de pesquisa e boas práticas sobre o a temática. As palestras abordaram temas como a Internet das coisas, Agricultura de Precisão, inclusão digital no campo, fontes de dados agrícolas, entre outros.

Para o Instituto Souza Cruz, é fundamental apoiar eventos que ampliem o debate sobre o tema da agricultura familiar brasileira.

Saiba mais: <https://prosa.org.br/simposio2018/>



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Instituto Souza Cruz, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício de 2018, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Segundo o parecer dos auditores, “as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.





INSTITUTO SOUZA CRUZ

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	480	770
	<u>480</u>	<u>770</u>
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	366	654
	<u>366</u>	<u>654</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>846</u>	<u>1.424</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	40	55
Salários, férias e encargos sociais	66	86
Impostos a recolher	2	-
	<u>108</u>	<u>141</u>
NÃO CIRCULANTE		
Provisão para contingências	232	666
	<u>232</u>	<u>666</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	617	701
Déficit acumulado	(111)	(84)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>506</u>	<u>617</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>846</u>	<u>1.424</u>

	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS		
De doações	1.500	2.151
Voluntários	<u>22</u>	<u>21</u>
	1.522	2.172
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com projetos	(1.051)	(1.008)
Gerais	(619)	(1.349)
Voluntários	<u>(22)</u>	<u>(21)</u>
	<u>(1.692)</u>	<u>(2.378)</u>
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(170)	(206)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	65	130
Despesas financeiras	<u>(6)</u>	<u>(8)</u>
	<u>59</u>	<u>122</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>(111)</u>	<u>(84)</u>

INSTITUTO SOUZA CRUZ

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)



INSTITUTO SOUZA CRUZ

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS MIL)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	307	394	701
Transferência do superávit para Patrimônio Social	394	(394)	-
Déficit do exercício	-	(84)	(84)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	701	(84)	617
Transferência do Déficit para Patrimônio Social	(84)	84	-
Déficit do exercício	-	(111)	(111)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	617	(111)	506

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES SOCIAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	(111)	(84)
(+) Provisões para contingências	(146)	666
Déficit ajustado	(257)	582
Variações no capital circulante		
Despesas antecipadas	-	1
Depósitos Judiciais	-	(654)
Tributos a recolher	2	-
Salários e encargos sociais	(20)	15
Débito com parte relacionada	-	(4)
Contas a pagar	(15)	46
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES SOCIAIS	(290)	(14)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(290)	(14)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	770	784
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	480	770
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(290)	(14)



REDAÇÃO

Andrea Guedes Costa

FOTOS

Miguel Sá, FGVCS e Acervo do Instituto Souza Cruz

PROJETO GRÁFICO

DPI Publicidade

www.institutosouzacruz.org.br | www.programanovosrurais.com.br

 [programanovosrurais](#)

 [novos_rurais](#)